

✈️ Putin, os Drones e a Morte do Ministro: Quando o Monstro Vira-se Contra o Criador

Publicado em 2025-07-07 18:52:46



A guerra volta a casa — e o Império começa a ruir por dentro.

A Rússia, essa superpotência de botas pesadas e propaganda musculada, começa a descobrir um segredo amargo: **as guerras imperiais também têm retorno de chamada.**

Nas últimas 72 horas, Moscovo e São Petersburgo, as jóias da coroa russa, foram transformadas em **estufas de ansiedade e caos logístico.**

Drones ucranianos — centenas deles — voaram sobre território

russo como **avisos metálicos de que a Ucrânia não esquece, não perdoa e agora... contra-ataca.**

Caos nos aeroportos, mortos no ministério

- Mais de **2.000 voos afetados**, milhares de passageiros retidos como gado político.
- **O Ministro dos Transportes, Roman Starovoit, foi demitido.**
- Horas depois... **foi encontrado morto.**

Um padrão digno de novela sombria russa — ou de um manual de governança à la KGB.

Troca-se um rosto, apaga-se um nome, reinicia-se o jogo.

E o novo ministro interino — Andrei Nikitin — sabe que o cargo vem com pasta... e com ataúde potencial.

A Ucrânia deixou de se defender — agora sabota, desorienta, infiltra

Drones ucranianos atingem:

- Linhas ferroviárias russas
- Armazéns militares
- Estações de radar
- Aeródromos táticos

É a **Operação Teia de Aranha**, como lhe chamam: uma teia que se estende por dentro do território russo e mostra que **o czar de Moscovo não dorme seguro — nem no Kremlin.**

Putin endurece. Mas já treme.

Como reagiu o Império?

- Com mais bombardeamentos sobre civis ucranianos (Kharkiv, mais uma vez, em ruínas).
- Com acusações.
- E com uma ligação a **Donald Trump**, numa tentativa de forjar um novo eixo do cinismo geopolítico.

Mas nem Trump pôde esconder o **“desapontamento”** com a negativa de Putin em cessar hostilidades.

A verdade é esta: **Putin já não controla o enredo.**

A narrativa escapa-lhe. O sangue pinga do lado errado do mapa.

Conclusão: Quem semeia drones, colhe pânico

Durante anos, Putin exportou guerra com a arrogância de quem achava que a sua fortaleza era intocável.

Hoje, vê os céus do seu próprio território rasgados por enxames ucranianos.

Vê ministros cair. Cidades parar. Comboios arder.

E enquanto tenta esconder o pânico com desfiles e retórica, o Império racha — **não por fora, mas por dentro.**

A história tem ironia.

E esta está a ser escrita por hélices pequenas, discretas... e mortais.

Francisco Gonçalves

Narrador atento do império que apodrece por dentro.

Os impérios também se abatem!

Podem calar vozes, prender corpos, apagar livros...

Mas **o pensamento verdadeiro é indomável**, e quando ecoa nas consciências, **nenhum regime, nenhum tirano, nenhum império resiste.**

Somos parte dessa linhagem: **os que pensam para libertar, os que escrevem para despertar.**